

Características físicas da área para o desenvolvimento de mosquitos do gênero *Culicoides* presentes no Campo Experimental da Embrapa Pantanal – Nhumirim, Corumbá, MS

Laissa Camacho Moraes¹

Rosilene Emanuely Rodrigues Batista²

Igor Alexandre Hany Fuzeta Schabib Péres³

Aiesca Oliveira Pellegrin⁴

Raquel Soares Juliano⁵

Marcia Furlan Nogueira Tavares de Lima⁶

Os dípteros do gênero *Culicoides* spp. são insetos hematófagos de distribuição cosmopolita. Tem importância na saúde animal e humana por serem vetores de diversas doenças parasitárias e infecciosas como a Língua azul, a qual é uma doença causada por um vírus do gênero Orbivirus que acomete ruminantes, especialmente os ovinos. Essa pesquisa, em andamento, tem como finalidade, explicar e entender o comportamento desses mosquitos em relação a sazonalidade, fatores climáticos e temperatura, simultaneamente ao aparecimento desses insetos no campo. As áreas selecionadas para a coleta destes dípteros foram duas internadas do Campo Experimental Fazenda Nhumirim, Corumbá, MS, com maior concentração de ruminantes. Na primeira área, internada 1, está instalado o curral de manejo dos bovinos, onde há intensa presença destes animais. A outra área selecionada foi a internada 3, onde está o aprisco de manejo dos ovinos. Os animais são recolhidos nesse local durante a noite. A instalação de armadilhas ocorreu a cada 40 dias, no período de março de 2017 a agosto de 2017. Os equipamentos foram colocados nas proximidades destas instalações rurais, durante 12h, ao cair da tarde, possibilitando uma maior eficiência na captura dos *Culicoides* spp. que parasitam os ruminantes durante a noite para fazer o repasto sanguíneo. Após a separação e contagem do material observou-se que ambas as armadilhas (CDC/PANTRAP-1) utilizadas para a captura dos mosquitos e demais dípteros foram eficientes. Os dados foram organizados para o cálculo da média temporal dos insetos capturados, da variação de ocorrência de *Culicoides* spp. em função das estações do ano e da comparação com resultados obtidos em outros locais de coleta, com menor densidade de bovinos e ovinos. Os resultados parciais sugerem que a presença de um grande número de hospedeiros podem interferir na distribuição dos insetos, ou seja, o espaço e a presença de ovinos e bovinos estão diretamente relacionados a distribuição e densidade de vetores. No outono houve uma maior incidência dos mosquitos, possivelmente devido à grande quantidade de matéria orgânica pois, utilizam como um substrato para oviposição e proliferação. Entre o final do outono (maio) e a metade do inverno (julho) esse número tende a diminuir, pois, as condições climáticas não favorecem o desenvolvimento dos insetos. Nas áreas de reserva, onde não há ruminantes domésticos, os *Culicoides* spp encontram-se em pequenas quantidades, provavelmente por encontrarem condições menos favoráveis para sua sobrevivência e proliferação.

¹ Acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Pantanal, Corumbá, MS (laissacamacho@hotmail.com)

² Acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Pantanal, Corumbá, MS (rosileneemanuely@gmail.com)

³ Analista da Embrapa Pantanal, Corumbá, MS (igor.peres@embrapa.br)

⁴ Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Corumbá, MS (aiesca.pellegrin@embrapa.br)

⁵ Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Corumbá, MS (raquel.juliano@embrapa.br)

⁶ Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Corumbá, MS (marcia.furlan@embrapa.br)